08 DE JULHO

DIA MUNDIAL DA ALERGIA

As alergias afetam milhões de pessoas em todo o mundo e exigem atenção cuidadosa para diagnóstico e controle. Valorizar esse cuidado é essencial para melhorar a qualidade de vida de quem vive com essas condições. Por isso, discutir o tema é fundamental para promover acesso, tratamento adequado e bem-estar. Veja mais detalhes.

Universidade Federal Fluminense

LASC

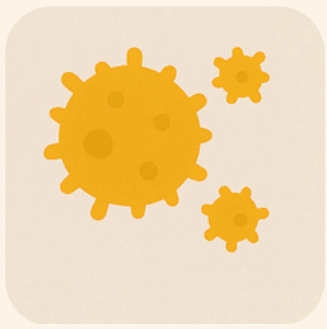
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA DA UFF

O QUE É ALERGIA?

De acordo com a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, a alergia é definida como um estado de hipersensibilidade caracterizado por uma resposta imunológica desregulada e exagerada diante da exposição a substâncias que, para a maioria das pessoas, são inofensivas. Essas substâncias, conhecidas como alérgenos, incluem poeira, ácaros, pólen, pelos de animais, certos alimentos, medicamentos, entre outros.

Quando uma pessoa alérgica entra em contato com um desses alérgenos, seu sistema imunológico interpreta erroneamente o agente como uma ameaça e desencadeia uma reação inflamatória que pode se manifestar na pele, no sistema respiratório, no trato gastrointestinal ou em outros órgãos. Esse mecanismo de defesa, que deveria proteger o organismo, acaba se tornando prejudicial, provocando sintomas variados como espirros, coceira, manchas na pele, inchaço, dificuldade para respirar e, em casos mais graves, anafilaxia.

A alergia, portanto, não é uma condição isolada, mas um desequilíbrio imunológico complexo que interfere significativamente na qualidade de vida das pessoas afetadas.



RECONHECER, PREVENIR E TRATAR

O tratamento das alergias inclui tanto o uso de medicamentos para aliviar os sintomas quanto a adoção de medidas de controle ambiental, com o objetivo de reduzir a exposição aos agentes desencadeantes. A Rede de Atenção Primária, por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), é a porta de entrada para o cuidado, sendo possível iniciar o acompanhamento e, se necessário, encaminhar o paciente a especialistas, como alergologistas, pneumologistas ou dermatologistas.

RECONHECER, PREVENIR E TRATAR

Em Niterói, o HUAP oferece um serviço de referência em alergia e imunologia, sendo o único da região com atendimento especializado a adultos e crianças com doenças alérgicas e imunodeficiências primárias. O setor atua com enfoque no ensino, assistência e pesquisa clínica, por meio de ambulatórios voltados para alergia geral, dermatite atópica, urticária crônica, reações adversas a medicamentos e imunodeficiências primárias.

Entre as alergias alimentares mais comuns na infância, destaca-se a alergia à proteína do leite de vaca (APLV), que exige atenção multiprofissional. Nesse sentido, o Ambulatório de Nutrição da UFF (@anima.uff) oferece atendimento gratuito e especializado a gestantes, lactantes e lactentes, com foco no cuidado nutricional de crianças com alergias alimentares.